

PRÁTICAS CURRICULARES NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: ANÁLISE DO CONTEXTO DE FLORIANÓPOLIS E BELFORD ROXO - RJ

Yasmin Ramos Pires¹, Geovana Mendonça Lunardi Mendes²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UDESC - bolsista PIBIC/CNPq

² Orientadora, Departamento de Pedagogia FAED/UDESC – geolunardi@gmail.com.

Palavras-chave: Práticas curriculares. Deficiência intelectual. Atendimento educacional especializado.

Esse resumo tem por objetivo apresentar o recorte que representa a experiência de Iniciação Científica da pesquisadora, a partir do projeto de pesquisa intitulado “Escolarização de alunos com deficiência intelectual: processos cognitivos, políticas públicas e avaliação da aprendizagem”. O projeto é realizado em rede com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). É coordenado pelas professoras Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes, Dra. Márcia Denise Pletsch e Dra. Regina Célia Hostins. O financiamento do projeto é da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. No contexto do Atendimento Educacional Especializado de duas cidades, a partir da problemática “que currículo emerge a partir do que se tem observado no AEE”, a pesquisadora procurou identificar que práticas curriculares ficam expressas na relação professor da Educação Especial e aluno com deficiência intelectual dentro do espaço do AEE. Do objetivo geral, que está relacionado ao objetivo geral do projeto de pesquisa, que busca examinar os processos de escolarização de alunos com deficiência intelectual em diferentes contextos, como a sala de aula regular e o AEE, a pesquisadora propôs objetivos específicos que auxiliassem na análise dos dados para entender que currículo emerge do AEE: a) observar as práticas presentes no AEE, b) identificar qual currículo emerge dessas práticas, c) verificar que conhecimentos aparecem por meio das práticas, d) analisar que diálogo estabelece com o currículo escolar. A metodologia escolhida para a pesquisa foi por meio do Estudo de Caso, que permitiu um olhar para o contexto do campo em questão e que se preocupou, fundamentalmente, com as relações que os sujeitos estabeleciam entre si. Os contextos em questão são duas escolas localizadas em Belford Roxo – RJ e uma localizada no município de Florianópolis – SC que são parceiras do projeto de pesquisa, citado anteriormente. A partir das observações registradas em diário de campo por diferentes pesquisadores e dos currículos prescritos das instituições, uma análise de conteúdo, que prevê uma organização, descrição e interpretação dos dados, foi necessária para auxiliar na identificação das práticas curriculares presentes no AEE. A pesquisa mostrou que as práticas curriculares presentes no AEE ainda revelam pouco entendimento da função do professor nesse espaço e uma formação pouco qualificada. Os resultados da pesquisa visibilizaram ainda, diferentes currículos emergindo a partir da prática: o currículo “mais do mesmo” que parece legitimar a forma escola instituída, o currículo infantilizado, que parece deficientizar ainda mais o aluno com deficiência intelectual e o currículo da emergência, para atender questões relacionadas a sala de aula regular, que revelam práticas que parecem servir como reforço escolar.